

**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CRECHE MUNICIPAL “IGNEZ BRESOLIN GIONGO”**

TEMA: METAMORFOSE DAS BORBOLETAS

**CAMPOS DE JÚLIO
2015**

Projeto Individual

Tema: Metamorfose das Borboletas

Turma envolvida: Maternal “III” Vespertino

Eixo: Interações e brincadeiras

Movimento;

Matemática;

Linguagem Oral e Escrita;

Natureza e Sociedade;

Música;

Artes Visuais

Autora: Maria do Carmo Souza

1. INTRODUÇÃO

A escolha deste projeto permitirá um contexto de estudo e pesquisa onde o professor e alunos ficarão envolvidos com a temática, permitindo às crianças conhecerem como é a metamorfose das borboletas, proporcionando um momento de descobertas significativas e prazerosas.

O projeto será trabalhado através da confecção de um painel por meio da coleta dos insetos como: a lagarta que faz parte da metamorfose e outros onde trabalharemos diferença e semelhança, também história criada pelos alunos, será uma oportunidade onde os mesmos poderão enriquecer os conhecimentos adquiridos em classe e socializar com colegas e familiares.

No projeto metamorfose das borboletas os alunos junto com o professor trabalharão com os diferentes tipos de textos, imagens e outras fontes de pesquisa para a obtenção de informações sobre as borboletas e como elas nascem, se transformam e chegam a vida adulta.

JUSTIFICATIVA

As borboletas encantam as crianças, por serem bonitas e atraentes. Seu voo desperta a atenção e a curiosidade onde os mesmos correm atrás para pegá-las.

Para atender aos interesses das crianças e contribuir para ampliação de seus conhecimentos propus trabalhar o projeto, a Metamorfose das Borboletas, pois permite tanto valorizar o desenvolvimento da vida quanto ao espaço ambiental e também conhecer os bichos que ali moram, dando as crianças à oportunidade de desenvolver atitudes de respeito e preservação com o meio ambiente e com os animais.

O projeto Metamorfose das borboletas tem como principal objetivo o reconhecimento dos alunos do maternal III, para a espécie que é trabalhada e visa trabalhar o lúdico com as crianças, sobretudo na preservação da fauna.

OBJETIVO GERAL

Aproximar as crianças dos fenômenos da natureza, sendo um desses a metamorfose da borboleta, aprimorando seus conhecimentos sobre a vida dos animais, o processo do nascimento e o desenvolvimento até a vida adulta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar os conhecimentos prévios acerca do tema com uma roda de conversa sobre as borboletas e seu habitat.
- Conhecer a forma de nascimento da borboleta.
- Investigar sobre outros animais que passam pela metamorfose como o sapo.
- Desenvolver a capacidade de expressar-se oralmente com a clareza necessária para ser compreendido.
- Trabalhar uma forma geométrica o círculo.
- Desenvolver o equilíbrio e a coordenação motora.
- Ouvir diferentes tipos de sons relacionados aos animais e músicas diversas.
- Reconhecer os animais de acordo com seu habitat;
- Perceber diferenças e semelhanças entre alguns animais;
- Registrar informações através de recortes e colagens
- Estimular o gosto pela leitura;
- Estimular maior capacidade de comunicação e a dicção correta bem como a conveniência de falar em tom baixo e saber escutar.
- Desenvolver o respeito pela natureza;
- Estimular o raciocínio lógico matemático;
- Estabelecer limites e boas maneiras, dizendo “não” à criança, toda vez que colocar em perigo a si mesmo, os colegas, professoras e o ambiente escolar.
- Incentivar as brincadeiras do faz de conta;
- Criar medidas de contenção e isolamento ou afastamento, ensinando a criança a controlar seus próprios impulsos.
- Incentivar o afeto e carinho para com colegas, professoras e familiares;

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este projeto foi elaborado em consonância com os ditames estabelecidos pelos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, relacionados ao eixo temático Natureza e Sociedade especificamente ao bloco temático Os Seres Vivos.

O presente projeto intitulado “Metamorfose das Borboletas” foi elaborado para que as crianças da educação infantil que se encontram na faixa etária de dois a três anos, da Rede Municipal de Educação do Município de Campos de Júlio, possam reconhecer como funciona o ciclo das borboletas e sua importância para o equilíbrio da vida de animais e plantas.

Para atender estas pretensões propomos um conjunto de atividades lúdicas que levarão os alunos a fazer observações, confrontar ideias e registrar fatos e eventos relacionados ao misterioso mundo desses pequenos animais, as borboletas. As borboletas constituem um importante grupo da família dos insetos e pertence ordem dos Lepidópteros, termo que significa literalmente “asas em escamas”. As escamas são coloridas e sobrepostas, formando desenhos intrincados de rara beleza. As cores podem ser fortes, suaves, metálicas ou iridescentes (Que reflete ou mostra as cores do arco-íris), formadas por diferentes pigmentos e microtexturas que, devido aos efeitos de refração e difração da luz incidente, conferem nuances das mais variadas tonalidades nas asas desse lindo animal.

Como os insetos, têm o esqueleto por fora do corpo, chamado exoesqueleto, que não apenas forma a estrutura de suporte, mas também revestem todo o corpo do animal, impedindo a perda de água, protegendo-as da desidratação total e das pressões ambientais.

Nas regiões tropicais, encontramos o maior número de espécies e as maiores e mais belas borboletas e mariposas, visto que o clima quente, a umidade e a grande variedade de plantas oferecem a elas condições ambientais favoráveis e alimento em abundância. A alfabetização começa a ser construída muito antes de a criança entrar na escola, ela vem acontecendo de um processo cultural.

De acordo com Freinet (1969) o que está do lado de fora da escola gera muito mais encantamento na criança do que está dentro e o contato com os animais

facilitariam muito as crianças em seus estudos sobre meio ambiente, o desenvolvimento da socialização, da responsabilidade, etc. Freinet é o inventor das aulas passeio.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, diz que: “o ser humano, os outros animais e as plantas provocam bastante interesse e curiosidade nas crianças.” São muitas as questões, hipóteses, relações e associações que as crianças fazem em torno deste tema. Em função disso, o trabalho com os seres vivos e suas intrincadas relações com o meio oferece inúmeras oportunidades de aprendizagem e de ampliação da compreensão que a criança tem sobre o mundo social e natural.

METODOLOGIA

No primeiro momento será formada a roda de conversa para levantamento de conhecimento prévio sobre o espaço da creche e o que existe nele, observando se as borboletas frequenta o jardim da mesma. Questionar as crianças sobre: você tem um jardim em casa, as borboletas voa sobre ele? Onde mais você vê borboletas? Como eles são? Você tem um jardim em casa? Quais tipos de animais podem encontrar no jardim?

- Visitar um jardim, tentando encontrar algum animal citado na roda de conversa.
- Fazer um mural com recortes dos bichinhos de jardim.
- Trabalhos manuais com diversos bichinhos, dobraduras, pinturas e colagens.
- Confeção de vários bichinhos a partir das digitais de cada criança.
- Músicas e cantigas referentes aos temas trabalhados
- Poesias:
- Histórias Infantis:
- Filmes: Vida de Inseto
- Dramatizações;
- Fantoches e Deboches;
- Avental, Tapete e Casinha para contar história;
- Manuseio de livros e revistas para leitura visual;
- Brincadeira de roda e Jogos.
- Exposição dos bichinhos
- Regras de convívio social;
- Numerais;
- Animais;
- Confeções de lembrancinhas.

· O uso do parquinho de acordo com a rotina diária, pois nessa idade a criança tem bastante energia e grande dificuldade de concentração, por isso todas as atividades devem ser curtas e com bastante estímulo/incentivo por parte do professor.

CRONOGRAMA

INICIO: 28/09/2015

TÉRMINO: 16/10/2015

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Políticas Educacionais. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Critérios para um atendimento em creches e pré-escolas que respeite os direitos fundamentais das crianças.** Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1995.

FREINET, E. Nascimento de uma Pedagogia Popular – Métodos Freinet. Lisboa: Editorial Estampa, 1969.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil.** Documento introdutório. Versão preliminar. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Moraes, Vinicius. A arca de Noé. Editora Companhia das Letrinhas. Edição de 2003. Vilas, Cleide. A lagartinha que tinha medo de voar. Editora: Paulinas. Edição: 1ª Ano: 1998. Pallandt, Nicolas Van. Editora: BRINQUE BOOK Edição: 1ª Ano: 2007 disponível em:

http://www.ciencia.iao.usp.br/dados/rec/_delagartaaborboleta.magal. arquivo.pdf
Acesso em: 23 de junho de 2011. Baixado em 29 setembro de 2015

Disponível em: http://74.125.155.132/scholar?q=cache:5BVGEKVHABUJ:scholar.google.com/+metamorfose+da+borboleta+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5 Acesso em: 23 de junho de 2011 Baixado em 29 setembro de 2015

Disponível em: <http://www.borboleta.org/> Acesso em: 23 de junho de 2011. Baixado em 29 setembro de 2015

Disponível em: <http://www.ideariumperpetuo.com/borboletas.htm/> Acesso em: 23 de junho de 2011. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=v-E3p5_5nvs/ Acesso em: 18 de junho de 2011. 12 baixado em 29 setembro de 2015